

## Símbolos nacionais “Esta mudança é a expressão da ideologia do *wokismo*”

### 2 SIM OU NÃO

O Estado pagou 74 mil euros a um designer para mudar a imagem gráfica da República, mas o novo símbolo está a gerar controvérsia. Afinal, é tabu mexer em símbolos nacionais? Para Carlos Coelho, designer e

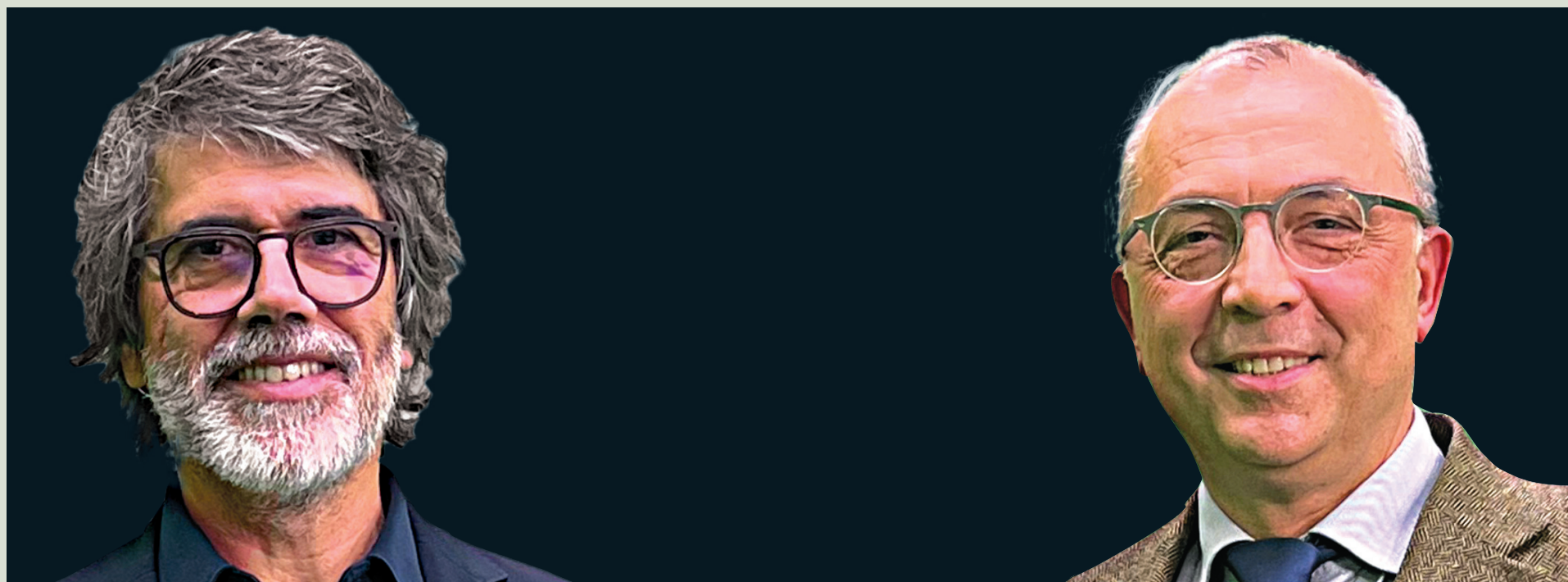
presidente da Iivity Brand Corp., “se não se mexer nos símbolos, não há evolução”. “Não há tabu. As coisas não têm de permencer estáticas, mas têm de ser feitas com o cuidado que exige uma causa pública”, defende.



Para Paulo Fidalgo, especialista em marcas e presidente da agência Marketividade, “deve ser tabu” mexer nos símbolos nacio-

nais e, acrescenta, “devemos sacralizar o suficiente para criar um obstáculo poderoso ao disparante, ao capricho, à tolice e à facilidade”. Carlos Coelho sublinha que “é válido que um Governo se queira expor de forma mais

contemporânea”, mas admite que “simplificar a história do país a este minimalismo é um erro profundo”. “Esta mudança é a expressão de uma nova ideologia, que é o *wokismo*”, considera Paulo Fidalgo.



### Grupo Casais “O meu papel como CEO é temporário”

#### 10 SUCESSO.PT

O grupo Casais está presente em 17 países, fatura 700 M.E. (67% fora do país) e emprega 5800 trabalhadores diretos (com indiretos serão 29 mil). Está a inovar com maior uso de madeira e da técnica off-site.



### Transparência “Este Natal, quero escrutínio das instituições”

#### 16 OPINIÃO/PODCAST

Nuno Alvim, economista, aborda a questão da falta de transparência nas nossas instituições, o que conduz a “más decisões” e “afeta os incentivos de quem investe”. “Permitimos demasiadas vezes que as decisões sejam tomadas na sombra”, alerta. Oíça o podcast em [amanha.pt](http://amanha.pt)



### Ambiente e Economia Trade-Off invertido

#### 7 OPINIÃO/PODCAST

Carlos Baptista Lobo, advogado e professor de Direito, reflete sobre o “renascimento da relação dilemática entre Economia e Ambiente” e afirma que, se os interesses não se conciliarem, “já não será a a economia a depredar o ambiente; será o ambiente a depredar a economia”.